A História no Diário Oficial

Governo Alacid Nunes (1966/1971)
BANCO CRIADO NO IMPÉRIO SE FUNDIU COM BAIANOS

O primeiro banco paraense foi criado pelo imperador Pedro II, em 20 de março de 1869, e se chamou Banco Comercial do Pará.

Sediado em Belém, funcionou durante 100 anos até ser fundido com outras duas casas bancárias, dando origem ao Banco Comercial da Produção S/A, criado em 22 de dezembro de 1969. No dia 30 do mesmo mês e ano, o Diário Oficial publicou a ata de fundação, realizada no prédio nº 263 da Rua 15 de Novembro, endereço que hoje abriga uma agência do Santander. Ali se reuniram os representantes de outras duas empresas, o Banco Bahiano (sic) da Produção S/A (fundado em de 1913) e o Banco Mercantil do Norte S/A (fundado em 1933), ambos de Salvador.

À frente da fusão das três empresas, nomes muito conhecidos do mundo empresarial paraense: Pedro Carneiro de Moraes e Silva (1902-1972), Oziel Rodrigues Carneiro (1932-2013), Armando Carneiro (1931-1992) e Alexandrino Moreira. Entre os acionistas (38 pessoas físicas e duas pessoas jurídicas) presentes ou representados figuraram seis mulheres: Neuza Rodrigues Carneiro, Eunice Figueiredo Farias, Clarice Figueiredo César, Maria Luiza Ferreira Falcão, Maria Célia Ferreira Falcã e, Maria Helena Ferreira Falcão. Duas empresas investiram no novo banco: a Administradora Comercial da Produção Ltda. e a Empresa de Pavimentação e Terraplenagem Ltda.

O acionista Oziel Rodrigues Carneiro abriu a assembleia e, por aclamação, o acionista Pedro Carneiro de Moraes (pai de Oziel e de Armando) foi indicado por aclamação para presidir o órgão. Naquela época, a família Carneiro já era tradicional na indústria paraenses, atuando nos setores da mineração, de fibras vegetais e de crédito imobiliário e poupança, além de ser proprietária do edifício que até recentemente abrigava o Hotel Hilton, na Praça da República.

A maior fatia do capital do novo banco ficou com o Banco Bahiano da Produção, cujo patrimônio líquido auditado totalizou 6,223 milhões de cruzeiros novos; o segundo maior participação foi do Banco Comercial do Pará S/A com NCr$ 1,408 milhão, e a terceira maior fatia foi do Banco Mercantil do Norte, com NCr$ 1,014 milhão. As três empresas formaram um capital de NCr$ 7,350 milhões.

Após aprovarem os estatutos, Neuza Rodrigues Carneiro sugeriu os nomes dos diretores, entre eles os irmãos Oziel e Armando Carneiro (este residente no Rio de Janeiro), além de Alexandrino Gonçalves Moreira. Outros oito diretores eram oriundos de Salvador e Recife.

O Banco Comercial da Produção teve expressão empresarial, mas durou muito pouco em relação ao original Banco Comercial do Pará. No governo de Fernando Guilhon, socorreu o Tesouro do Estado com um empréstimo de 20 milhões de cruzeiros.

Nélio Palheta - *Jornalista*

Agenda Cultural
Programe-se!

CINEMA

Belos Sonhos

Local: Cine Líbero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Ingressos: R$12 (aceita-se meia)

Dia 15/02 (quarta) - 17h30

CINEMA

O Apartamento

Local: Cine Líbero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Ingressos: R$12 (aceita-se meia)

Dia 15/02 (quarta) - 20h

VENDA DE EXEMPLAR

- Avulso R$ 2,00
- Atrasado R$ 3,00

ASSINATURA / RECLAMAÇÃO

91 4009-7810 / 4009-7818

ASSINATURA SEMESTRAL

- Capital R$ 200,00
- Outras cidades R$ 350,00

ASSINATURA ANUAL

- Capital R$ 400,00
- Outras cidades R$ 650,00

OBS 1: As assinaturas do **Diário Oficial** não dão direito ao recebimento de **Cadernos Especiais**, elaborados exclusivamente aos órgãos interessados.

OBS 2: As reclamações deverão ser feitas 24 horas após a circulação do **Diário Oficial** na Capital, e até 8 dias nos demais Estados e Municípios.

PUBLICAÇÕES

91 4009-7810
4009-7819

- cm x coluna (8cm) R$ 65,00

(*) O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

ORÇAMENTO GRÁFICO

91 4009-7810
4009-7817

SAC
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE
sac@ioe.pa.gov.br | 4009.7818

ENVIO DE CONTEÚDOS

O envio de conteúdos para publicação no Diário Oficial do Estado deve ser realizado, no caso de órgãos e secretarias de Estado, via sistema e-DIÁRIO, disponível no site **www.ioe.pa.gov.br**

No ato do envio, o usuário **DEVE EVITAR:**

- Documentos que contenham notas de rodapé;
- Logomarcas; fontes coloridas, ou qualquer tipo de imagem;
- Caixas de texto; marcadores; quebras de seção; quebra manual de linhas; marcadores próprios dos editores de texto, como pontos, quadrados, setas etc.

Obs.: O não atendimento dessas especificações poderá gerar problemas na publicação.